

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quarta-feira,
17 de junho de 2015

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano XLVI.
Nº 10.764
R\$ 1,50

Nesta edição



RS ignora pedido de hospitais que estão apertando o cinto

Página 5

Polícia investiga caso de crianças encontradas na BR-386

» Irmãs gêmeas caminhavam à margem da rodovia na noite de segunda-feira, quando foram encontradas por agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Elas foram encaminhadas a um abrigo, e inquérito foi instaurado para apurar a responsabilidade dos pais.

Página 15

Recursos de empresas são analisados na licitação do lixo

Página 4

MP recomenda retirada de projeto para instalação de empresas

Página 8

» TEMA DO DIA

Geada cobre parte alta do Vale, e temperatura se aproxima de zero

» O dia mais frio do ano também imprimiu uma nova paisagem da região. Praças, ruas e campos amanheceram

com uma fina camada de gelo. Entenda como o frio interfere na vida da população. **Páginas 2 e 3**

Pensou em alugar um carro para sua viagem?

Pensou
BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS



✓Segurança ✓Praticidade ✓Comodidade

(51) 3714-6588

www.boxlocadoradeveiculos.com.br
E-mail: locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br



Frederico Sehn

GEMI-NADAS:

residências são construídas duas a duas

A casa própria está mais perto

» Em agosto, sairá a lista das famílias habilitadas pela Caixa para as 250 casas de Novo Paraíso, em Estrela. Construção está acelerada e obra deve estar concluída antes do fim do ano. **Página 10**

Univates divulga listão dos aprovados no vestibular

Página 5

Brasil joga pela vaga na Copa América

Página 17

Seguro,
uma hora,
você vai
precisar dele.

51 3710.6800
www.walleriusseguros.com.br

Wallerius
CORRETORA DE SEGUROS

Empresas pedem a exclusão de concorrentes na licitação do lixo

Uma das participantes também solicitou a retirada da ata, elaborada no dia 27, quando três empresas foram eliminadas do certame



Carolina Chaves da Silva
carolsilva@informativo.com.br

» Lajeado

Aberta há mais de um mês, a licitação para os serviços de limpeza pública segue em andamento. Na última semana, três empresas participantes entraram com recurso para exclusão de algumas concorrentes do processo, as quais têm até sexta-feira para defender os motivos de permanência no certame. A defesa será analisada pela assessoria jurídica ou contabilidade e, depois, julgada pela Comissão de Licitação, em data a ser definida.

Uma quarta empresa, também na semana passada, pediu a impugnação da ata do último encontro, redigida no dia 27. Até agora, três participantes foram excluídos da concorrência - Cone Sul, Pioneira e ART



Frederico Sehn

LIXO:

nove empresas seguem com participação confirmada na licitação - inclusive a atual prestadora do serviço

TABELIONATO KLEIN

Rua Alberto Torres, 555 - LAJEADO (RS)
CP 190 - Fone: 51 3714 1965 ou 3011 1965

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Os títulos abaixo relacionados serão protestados no terceiro dia útil que se seguir a esta publicação, se antes não forem pagos:

Devedor	CNPJ/CPF	Esp	Documento	Valor - R\$	Vencimento	Apresentante	Mot	Protocolo
A G Lorenz & Cia Ltda-ME	02.079.446/0001-89	CDA	00211008792	3.722,93	A Vista	Proc Geral da Fazenda Nacional	FP	1143420-1
A G Lorenz & Cia Ltda-ME	02.079.446/0001-89	CDA	00611017866	3.373,77	A Vista	Proc Geral da Fazenda Nacional	FP	1143454-6
A G Lorenz & Cia Ltda-ME	02.079.446/0001-89	CDA	00611017865	2.399,02	A Vista	Proc Geral da Fazenda Nacional	FP	1143453-8
A J G Comercio de Alimentos Ltda EPP	06.012.581/0001-68	CDA	00611017988	1.973,70	A Vista	Proc Geral da Fazenda Nacional	FP	1143471-6
Adriano Helfenteim This	012.426.150-75	IDM	8292	344,17	13/05/2015	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1141065-5
Adriano Helfenteim This	012.426.150-75	IDM	8569	71,78	15/05/2015	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1141497-9
Anderson Luis Cardoso	010.828.340-25	IDM	34432644	517,50	20/04/2015	Banrisul SA Ag 270	FP	1136580-3
André Noll	978.393.880-00	IDM	F-1563/07	106,42	20/05/2015	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1142084-7
Born Comunicacoes Ltda	07.298.226/0001-60	CDA	00611018033	2.669,31	A Vista	Proc Geral da Fazenda Nacional	FP	1143478-3
Carlos Eduardo Neto	05.659.825/0001-36	CDA	00611017973	1.856,23	A Vista	Proc Geral da Fazenda Nacional	FP	1143470-8
Cotiaves - Coop de Carregadores de Aves de Arroio do Meio Ltda	06.063.544/0001-89	SJ	0157300-34.2005.5.040771	2.849,24	22/04/2015	2ª Vara do Trabalho de Lajeado/RS	FP	1138984-2
Dioni Alberto dos Santos	026.833.560-56	IDM	70114	284,84	20/05/2015	Banrisul SA Ag 270	FP	1142014-6
Elisandra Altissimo Flores	19.921.575/0001-75	IDM	0123-03	319,68	26/05/2015	Banrisul SA Ag 270	FP	1142343-9
Fernanda Chitolina	014.191.310-01	CBI	45773315/22	535,43	06/04/2014	Banco Fiat S.A	FP	1142826-0
Fernanda Chitolina	014.191.310-01	CBI	45773315/23	524,16	06/05/2014	Banco Fiat S.A	FP	1142827-9
Fernanda Chitolina	014.191.310-01	CBI	45773315/24	513,02	06/06/2014	Banco Fiat S.A	FP	1142828-7
Fernanda Chitolina	014.191.310-01	CBI	45773315/25	502,00	06/07/2014	Banco Fiat S.A	FP	1142829-5
Fernanda Chitolina	014.191.310-01	CBI	45773315/26	491,12	06/08/2014	Banco Fiat S.A	FP	1142830-9
Fernanda Chitolina	014.191.310-01	CBI	45773315/27	480,35	06/09/2014	Banco Fiat S.A	FP	1142831-7
Graciele Cristine Viedenhelfen	022.459.790-60	IDM	003052/02	176,00	15/05/2015	Banco do Brasil S/A Ag 139-2	FP	1141214-3
Guth e Trainini Confecoes Ltda	94.650.678/0001-63	CDA	00611018213	1.434,75	A Vista	Proc Geral da Fazenda Nacional	FP	1143497-0
Izael de Souza Oliveira	023.769.360-71	DM	286-012933-01	505,00	03/03/2015	Comercial Automotiva S.A	FP	1138621-5
Lojas A Cambial Com. de Equip Eletroeletr	92.752.831/0002-19	CDA	00511000123	3.533,02	A Vista	Proc Geral da Fazenda Nacional	FP	1143439-2
Magnos Rafael Hart - ME	12.506.207/0001-11	SJ	0157300-34.2005.5.040771	2.849,24	22/04/2015	2ª Vara do Trabalho de Lajeado/RS	FP	1138984-2
Magnos Rafael Hart	010.618.730-99	SJ	0157300-34.2005.5.040771	2.849,24	22/04/2015	2ª Vara do Trabalho de Lajeado/RS	FP	1138984-2
Marcial Gaspar Reche	471.141.850-49	IDM	2848719584	613,63	15/05/2015	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1141040-0
MCJ Representacoes Ltda	11.183.442/0001-37	CDA	00211008915	1.591,93	A Vista	Proc Geral da Fazenda Nacional	FP	1143432-5
Pastel House Lancheria Ltda	06.745.762/0001-01	CDA	00611018010	1.736,50	A Vista	Proc Geral da Fazenda Nacional	FP	1143476-7
Pav e Terraplanagem Liwi Ltda	02.388.868/0001-36	CDA	00611021270	6.454,78	A Vista	Proc Geral da Fazenda Nacional	FP	1143500-3
Pav e Terraplanagem Liwi Ltda	02.388.868/0001-36	CDA	00611021271	2.078,95	A Vista	Proc Geral da Fazenda Nacional	FP	1143501-1
Pedu Transportes Ltda	04.932.234/0001-28	CDA	00711003438	1.810,94	A Vista	Proc Geral da Fazenda Nacional	FP	1143504-6
Pedu Transportes Ltda	04.932.234/0001-28	CDA	00611017946	9.811,40	A Vista	Proc Geral da Fazenda Nacional	FP	1143466-0
Posto de Comb Appollo Iv Ltda	09.149.277/0001-55	CDA	00211008905	1.463,79	A Vista	Proc Geral da Fazenda Nacional	FP	1143431-7
Posto de Comb Appollo Iv Ltda	09.149.277/0001-55	CDA	00611018114	6.587,07	A Vista	Proc Geral da Fazenda Nacional	FP	1143482-9
R F Brum & Cia Ltda	00.497.190/0001-02	CDA	00211008775	3.697,41	A Vista	Proc Geral da Fazenda Nacional	FP	1143418-0
R F Brum & Cia Ltda	00.497.190/0001-02	CDA	00611017833	1.816,08	A Vista	Proc Geral da Fazenda Nacional	FP	1143446-5
R F Brum & Cia Ltda	00.497.190/0001-02	CDA	00611017834	4.564,07	A Vista	Proc Geral da Fazenda Nacional	FP	1143447-3
Renimar Serv em Dep Judiciais Ltda	01.554.075/0001-87	CDA	00211008782	1.557,54	A Vista	Proc Geral da Fazenda Nacional	FP	1143419-8
Renimar Serv em Dep Judiciais Ltda	01.554.075/0001-87	CDA	00611017850	1.736,59	A Vista	Proc Geral da Fazenda Nacional	FP	1143451-1
Renimar Serv em Dep Judiciais Ltda	01.554.075/0001-87	CDA	00611017849	1.869,08	A Vista	Proc Geral da Fazenda Nacional	FP	1143450-3
Saimon Pohren dos Santos	001.711.480-29	IDM	1005872011	410,00	25/03/2015	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1133839-3
Sc Transportes	17.820.016/0001-43	IDM	10052015	1.000,00	10/05/2015	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1140287-3
Tais Gerhard	020.848.250-40	IDM	0004490505	146,54	15/05/2015	Banrisul SA Ag 270	FP	1141660-2
Theisen e Dahlem Comercio e Repr Lt	07.589.231/0001-21	CDA	00611018049	1.752,45	A Vista	Proc Geral da Fazenda Nacional	FP	1143481-3
Theisen e Dahlem Comercio e Repr Lt	07.589.231/0001-21	CDA	00611018048	1.870,99	A Vista	Proc Geral da Fazenda Nacional	FP	1143480-5
Vanderlei Sandri	684.791.230-87	IDM	507011	190,00	15/05/2015	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1141677-7
W. Construtora e Pav Ltda	04.875.535/0001-67	CDA	00211009939	2.340,42	A Vista	Proc Geral da Fazenda Nacional	FP	1143436-8
W. Construtora e Pav Ltda	04.875.535/0001-67	CDA	00611020722	1.363,28	A Vista	Proc Geral da Fazenda Nacional	FP	1143498-8

Não tendo sido encontrados os devedores, ou tendo eles recusado o recebimento da intimação, ficam intimados do apontamento dos títulos e de seus protestos, após três dias úteis.

Lajeado (RS) 17 de Junho de 2015 - Wilson Klein - Tabelião

Construção e Serviços - e nove ainda estão confirmados na disputa.

RECURSOS

A Cone Sul Soluções Ambientais, que havia sido excluída do certame, entrou com recurso contra a habilitação da empresa Sustentare, por problemas relacionados ao visto do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande Sul (Crea/RS) e licenciamento ambiental. Além disso, solicitou a própria reabilitação para voltar a participar da licitação.

A MecaniCapina, além daquelas já cortadas, quer a impugnação de outras quatro empresas - Ede Jamir dos Santos, Transportes Dartora e Dartora, Construtora Seidel e Deitos e Projeto Sul.

Os motivos apontados são diversos.

Já a Construtora Seidel e Deitos pede que se mantenham fora da concorrência as três empresas já excluídas e que ainda sejam retiradas do processo a empresa Compacta Blocos de Concreto e MecaniCapina, por falta de apresentação da declaração da isenção de licenciamento para a varrição urbana e roçada.

ATA

Diferentemente das demais, a Compacta Blocos de Concreto solicita a impugnação da ata feita no dia 27 de maio, quando foi anunciada a exclusão das três empresas. A causa do pedido é a inconformidade do valor do capital social contido no documento.

Saiba Mais

Detalhes do processo podem ser conferidos no www.lajeado.rs.gov.rs. Na aba direita, o cidadão deve selecionar a opção licitações; no meio da página novamente clicar em licitações e, então, preencher o cadastro solicitado.

» ARTIGO

João Roberto A. Neves

advogado - jran.neves@gmail.com



A inflação, o criador e a criatura

Um dia depois de o IBGE anunciar que a inflação de maio subiu para 0,74%, com o acumulado em 12 meses alcançando 8,47%, a presidente Dilma disse, em Bruxelas, na Bélgica, que o Brasil “não pode conviver com a inflação alta” e que o governo federal já está tomando todas as medidas para estabilizar os preços. Falou ainda que a inflação

brasileira não é estrutural, mas conjuntural, e se deve a vários fatores, como a seca no Nordeste e a crise com a falta de água no Sudeste, os efeitos da crise internacional, a “variação” dos juros americanos e o ajuste cambial, que resultou na desvalorização do real. O ajuste fiscal realizado pelo Ministério da Fazenda não foi citado entre as razões do aumento dos preços. Recomendou que a população não pare de consumir por causa da inflação e da recessão.

“(...) sem nexo lógico, ignorando fatos, a presidente Dilma esquece que ‘os fatos não deixam de existir porque são ignorados’ (Aldous Huxley).”

A fala presidencial, ilusionista e perfunctória, deixou claro, implicitamente, que as determinantes inflacionárias não foram criadas por seu governo, na verdade, o úni-

co responsável por fatores inflacionários relevantes, como o desequilíbrio das contas públicas e a alta absurda dos preços administrados.

As declarações em tela

provam que toda criatura é cópia fiel de seu criador. Tal como o ex-presidente Lula, fátuo, que usa linguagem truncada, sem nexos lógicos, ignorando fatos, a presidente Dilma esquece que “os fatos não deixam de existir porque são ignorados” (Aldous Huxley).

Cumpra, pois, lembrar o gosto pelo gasto público da presidente Dilma. Recorde-se que, em 2005, o norte do governo Lula mudou em direção a um Estado ainda mais forte e perdulário por influência decisiva da atual presidente da República, à época poderosa ministra, que desqualificou um plano de redução dos gastos públicos de autoria da dupla Palocci/Bernardo, classificado de “rudimentar”. Tal plano focava a redução da dívida pública.

Ora, inflação nada mais é do que resultado de uma política de governo, cujos ingredientes são uma política fiscal expansionista e uma política monetária lassa, especialidades rousseffeanas.

O INFORMATIVO DO VALE

EDITOR-CHEFE
Emílio Rolte
emilio@informativo.com.br

EDITOR EXECUTIVO
Marcio Souza
marcio@informativo.com.br

ATENDIMENTO
Seg. a Sex. - 8h às 18h
Sáb. (Somente setor de assinaturas) -
8h às 11h45min
Plantão de Redação (fins de semana) -
(51) 9901-4871

ASSINATURAS
(51) 3726-6722
assinaturas@informativo.com.br

CLASSIFICADOS
(51) 3726-6725
classificados@informativo.com.br

CARTAS E ARTIGOS
imprensa@informativo.com.br
(artigos até 2,5 mil caracteres)

REDAÇÃO E OFICINAS
(51) 3726-6700
imprensa@informativo.com.br
esporte@informativo.com.br
regional@informativo.com.br
Av. Benjamin Constant, 2197
Bairro Florestal - CEP 95900-000
Lajeado (RS) - Caixa Postal 173

SUCURSAIS

FAZENDA VILANOVA
(51) 9240-0872
robertocastro@informativo.com.br
Avenida Rio Grande do Sul, 11 sala
205 - Centro

ENCANTADO (51) 3751-1000
livia@informativo.com.br
Rua Monsenhor Scalabrini, 637, sala
02 - Centro

ARROIO DO MEIO
(51) 3716-1516 - redação
(51) 3716-1087 - administração
eltondeandrade@hotmail.com
Rua São João, 15, sala 201
Bairro Centro

REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS
RIO GRANDE DO SUL
Grupo de diários
Rua Garibaldi, 659 - Conj. 102
Floresta - Porto Alegre/RS
CEP: 91035-050
Fone: (51) 3272-9595
opec@grupodiarios.com.br

S. PAULO, S. CATARINA E BRASÍLIA
contato@centraldecomunicacao.com.br

SOBRE DIREITOS AUTORAIS
Em reproduções de textos devem ser
citadas fonte e autoria. Artigos assina-
dos não representam necessariamente a
opinião do jornal.

SOBRE ARTES DE ANÚNCIOS
Anúncios criados pela Infoarte e que não
estão sendo veiculados serão mantidos
no banco de dados por um período não
superior a dez dias. Fotos devem ser
retiradas no período de uma semana.



REDE VALE
DE COMUNICAÇÃO

FALE CONOSCO

51 3726-6700

imprensa@informativo.com.br

» ARTIGO

Auri Helsser

secretário de Governo de Lajeado

Vem pra rua

Em março, cidadãos de algumas dezenas de cidades brasileiras atenderam ao chamado do movimento Vem pra Rua e saíram de seus lares para apoiar o “combate à corrupção no Brasil e moralizar a nação”.

Vir para a rua é algo que toda a comunidade lajeadense deve e merece fazer. Deve, para combater a corrupção em todos os partidos; merece, para acompanhar as grandes melhorias que estamos conquistando em nosso município. “Vem pra rua” é um mote dos lajeadenses.

Vem pra rua testemunhar o início das obras de pavimentação asfáltica em 16 ruas, entre elas, a Benjamin Constant, beneficiando o sistema viário e melhorando a qualidade de vida de todos. É o maior projeto de pavimentação realizada até hoje. São mais de R\$ 20 milhões de recursos, entre o repasse do governo federal e a contrapartida da prefeitura, para aproximadamente 120 mil metros quadrados de pavimento.

Vem pra rua e repare no fim das filas de madrugada nos postos de saúde da rede municipal, graças à implantação do modelo de acolhimento que permite a escuta qualificada e o agendamento de consultas, e graças, também, a UPA estar funcionando plenamente.

Vem pra rua ver que a construção do campus do IFSul, que beneficiará centenas de estudantes do ensino técnico, está a todo o vapor no Olarias. Ao mesmo tempo, a prefeitura trabalha na ampliação da Escola Dom Pedro I, no Jardim do Cedro, e da Jeito de Criança, no Moinhos D'água.

Vem pra rua desfrutar as academias ao ar livre e a melhor qualidade de vida proporcionada pela revitalização do Parque do Engenho e outros espaços públicos.

Vem pra rua conhecer os residenciais Novo Tempo I e II, no Santo Antônio. Esta que é a maior obra de habitação popular da história de Lajeado e vai concretizar o sonho da casa própria a 448 famílias de baixa renda.

Vem pra rua ver uma cidade mais limpa, onde a coleta seletiva funciona em todos os bairros. Uma cidade que está convocando e sendo atendida pelos seus moradores, que consertam as calçadas, preservando os espaços públicos de circulação.

A Administração Municipal, apoiada por importante representação política pluripartidária, orgulha-se de coordenar esses avanços que, por meio do diálogo com os governos estadual e federal, e de muito trabalho de toda a comunidade, melhora, ainda mais, a qualidade de vida de todos.

» CHARGE

Rafael Sgarbi





COLUNA DO FABIANO

FABIANO CONTE | colunadofabiano@gmail.com



» O ATO DE DOAR

Por uma necessidade toda particular e especial estive esta semana no Banco de Sangue de Lajeado pela primeira vez. Só conhecia o trabalho pela rádio e pelo jornal, mas nunca tinha estado lá. Eu não posso ser doador e isto me deixa triste (tive, no passado, uma doença incompatível com possíveis receptores). Mas sempre ajudo quando alguém precisa fazendo chamado e campanhas via programas de rádios e até mesmo nas redes sociais. No pouco tempo que permaneci, pude constatar que os doadores saem de lá extremamente satisfeitos pelo ato realizado. Fazem com amor mesmo. E às vezes nem conhecem o paciente. Doar sangue não dói, não demora, não deixa ninguém doente e faz um bem danado. Doar sangue é repassar ao próximo o que Deus te deu de graça. É um gesto que não tem preço. Mas de um significado enorme. Os leitores que já doaram vão entender. Os que ainda não o fizeram, podem desfrutar desta sensação. É só procurar o Hemovale de Lajeado.



** O Condomínio do Leite que a Cooperativa Cosuel está instalando no interior de Arroio do Meio abrigará 15 produtores, sendo 11 do próprio município, dois de Travesseiro e dois de Forquetinha. São propriedades com dificuldades na sucessão familiar e que agora unirão forças para o trabalho.

** O vice-prefeito de Arroio do Meio, Áurio Scherer, esteve na capital federal na última semana, acompanhado do vereador Airtton Schmitt, reiterando o pedido pela liberação de recursos referentes a oito projetos e contratos já assinados pelo município, com o Governo Federal. Em contato com o secretário de Relações Institucionais da Presidência da República, Francisco Veríssimo, Scherer foi informado do Decreto 8.466, aprovado recentemente, prorrogando até o final de agosto o prazo para repasse de convênios referentes a 2013/2014.



** R\$ 11 mil por dia é o gasto da Prefeitura de Lajeado para alimentar as crianças atendidas nas escolas de Educação Infantil da cidade.

** O presidente do Democratas/RS deputado federal Onyx Lorenzoni, juntamente com o coordenador regional Felipe Diehl, estará em Lajeado, Teutônia e Dois Lajeados durante esta sexta-feira. Na pauta, candidaturas majoritárias do Democratas nestas cidades.

** O jovem empresário Marcelo Schmitz confirmou que será pré-candidato a prefeito em Forquetinha pelo PTB. Ele já disputou o cargo na eleição passada, perdendo para o atual prefeito Waldemar Richter (PP). O PTB é o segundo partido em número de filiados no município, com 327 componentes. Só fica atrás do PP, que tem 429. Na foto, Marcelo está com o deputado estadual Maurício Dziedricki e seu coordenador regional Fabiano Diehl.



** Leitor manda duas fotos e pede providências à Prefeitura de Lajeado. Alega que o lixo não foi recolhido depois de feita poda em



árvores e, no outro lado da rua, em vez de calçada só tem mato. É na Rua Liberato Salzano Vieira da Cunha, ao lado da BR-386.



** Vereadores de Estrela pediram para fechar o acesso ao plenário. Era comum antes das sessões pessoas subirem e pedirem melho-

rias, dinheiro e vender cartões de festas, etc. atrapalhando os momentos antes das sessões. A foto registra o isolamento dos edis.



** Prefeito de Arroio do Meio Sidnei Eckert tem audiências em Porto Alegre nesta quinta-feira. Entre as solicitações ao Daer e EGR estão as obras de asfaltamento da rodovia que passa por Dona Rita e a remodelação do trevo de acesso à cidade.

** O deputado Enio Bacci (PDT), presidente da Comissão de Defesa do Consumidor e Participação Legislativa Popular, tem uma proposta tramitando na Assembleia que prevê a obrigatoriedade do profissional empacotador em caixas de supermercados do Estado. A medida vale para estabelecimentos com mais de quatro caixas. Sou a favor da lei. O serviço está sendo pago por nós consumidores. Nada melhor do que termos o atendimento completo.

MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10-07/2015

Objeto: Registro de preços para aquisição parcelada sob demanda de eletrodomésticos. A sessão pública para recebimento de propostas e lances e documentos de habilitação ocorrerá no dia 02/07/2015 às 08:30, através do portal www.cidadecompras.com.br. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.com.gov.br ou poderão ser solicitados pelo e-mail sefa.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Mais informações, telefone (51) 3982 1046/1045.

Lajeado/RS, 16 de junho de 2015.
Marcos Rogério Maurer – Coordenador de Compras.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCA SALES LEILÃO Nº 001/15.

Nélio José Vuaden, Prefeito Municipal de Roca Sales, RS, torna público para conhecimento dos interessados, que as 08h30min do dia 07 de julho de 2015, realizará leilão por item para venda de bens inservíveis, como segue: 01 carreta agrícola, 01 kombi escolar, 01 automóvel, 01 colhedora de forragem, 01 automóvel pólo, 01 automóvel corsa, 01 colhedora de forragem, 01 caminhão e 01 motoniveladora, conforme descrições pormenorizadas constantes no Edital. Cópia do Edital poderá ser obtida junto ao Setor de Licitações, no endereço acima referido ou pelo e-mail: licitacoes@rocasales-rs.com.br.

Roca Sales em 16 de junho de 2015.
Nélio José Vuaden – Prefeito Municipal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE SANTA CLARA DO SUL

Av. Emancipação, 615 | CEP 95915-000 | CNPJ 94.705.936/0001-61
e-mail: licitacoes@santaclaradosul.rs.gov.br | Fone/FAX: (51) 3782-2250

RESULTADO DA LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2015.

O Município de Santa Clara do Sul, torna público o resultado do Pregão Eletrônico 06/2015 – Aquisição de Mantimentos e Materiais de Limpeza para a EMEF Sereno Heisler, conforme Processo Administrativo 539/2015. Foram vencedoras as empresas: ALPHA HIGIENE E LIMPEZA LTDA, com o valor total de R\$ 1.753,12. A empresa VENER PEREIRA DE SOUZA-EPP, com o valor total de R\$ 1.791,12. A empresa DS DISTRIBUIDORA com o valor total de R\$ 4.489,97 O Produtor Rural ANDRÉ ULSENHEIMER, com o valor total de R\$ 7.550,00. A empresa GAUCHINHO ALIMENTOS DO BRASIL LTDA. com o valor total de R\$ 14.440,20. A empresa SEVERINA MARIA HINTERHOLZ com o valor total de R\$ 13.023,00. A empresa MERCADO GILÓ LTDA. com o valor total de R\$ 26.228,11. O valor total do Pregão Eletrônico 06/2015 é de R\$ 69.275,52.

Santa Clara do Sul, 17 de JUNHO de 2015.
Fabiano Rogério Immich - Prefeito Municipal

MP recomenda suspensão de projeto que cria área de comércio

Além de levar em consideração questões ambientais, promotoria se baseou em pedido de moradores



Fabrício Goulart

fabriciogoulart@informativo.com.br

» Lajeado

O Ministério Público (MP) encaminhou à prefeitura e à Câmara de Vereadores, uma recomendação para que seja retirado do Legislativo um projeto de lei (PL) que estabelece alterações no mapa de zoneamento do Bairro Universitário. A matéria prevê que a região passe de território residencial para território de comércio e serviços.

Segundo justificou o Executivo, a matéria com a alteração decorreu da necessidade de o município ter à sua disposição novas áreas para atender à demanda de empresas. De acordo com a prefeitura, a disponibilidade das áreas existentes no Distrito Industrial já está esgotada.

Duas empresas chega-

ram a demonstrar interesse em efetuar a instalação nas áreas do Universitário: a STW Soluções em Automação Ltda. e a Interact Solutions Ltda.

A recomendação do MP considerou, entre outras coisas, um abaixo-assinado entregue pelos moradores; possíveis “transtornos à vizinhança e ao trânsito”; o fato de ser um dever do Poder Público “assegurar à coletividade um meio ambiente ecologicamente equilibrado”; e o caso de as duas empresas, já pré-definidas, estarem sendo beneficiadas.

A tendência é de que a prefeitura retire o projeto, conforme informações da base governista da Câmara.

DISPUTA

Djalmo da Rosa (PMDB) destaca a disputa entre moradores e empresários com a situação. Segundo ele, a instalação das em-



Fabrício Goulart

“Até agora, não consegui vislumbrar o prejuízo ambiental.”

Delmar Portz (PMDB),
vereador

ESCLA-RECI-MENTOS:

Cristiano Almeida forneceu dados da empresa aos vereadores

Diretor da Stacione utiliza tribuna

A sessão legislativa de ontem contou com a presença do diretor da Stacione Rotativo, Cristiano Almeida. O empresário utilizou a tribuna livre e apresentou números aos parlamentares. O intuito foi o de justificar o aumento das tarifas - de 50 centavos - e do aviso de irregularidade - que passou de R\$ 15 para R\$ 20.

Conforme Almeida, a empresa já perdeu mais de R\$ 3 milhões desde a im-

plantação do sistema em Lajeado. “Nós aceitamos as críticas e elas são sempre bem-vindas, mas não aceitamos que se diga que pegamos o dinheiro e vamos embora”, diz.

Almeida conta que foram arrecadados cerca de R\$ 240 mil no mês de maio. Contudo, o montante representaria um prejuízo à empresa. “Nossa contabilidade está totalmente aberta”, afirma.

presas dividiu opiniões e mais áreas de lazer é que deveriam ser pensadas. “É muito difícil de a comunidade ganhar uma área de lazer”, pontua.

O tucano Delmar Portz, por outro lado, lamenta o caso. Para ele, tudo o que foi dito pelo promotor - Sérgio Diefenbach - é discutível. “Até agora, não consegui vislumbrar o prejuízo ambiental”, diz.

Câmara de Cruzeiro do Sul deve votar hoje projeto que regulariza do serviço de táxi

Cruzeiro do Sul - A Câmara de Vereadores deve votar hoje o projeto de lei (PL) que estabelece normas para a exploração do serviço de táxi no município. Através da aprovação da matéria, a administração busca solucionar problemas existentes no atual sistema.

Conforme o assessor jurídico do município, Fábio Gisch, hoje um dos problemas enfrentados é a existência de veículos clandestinos e sem cadastro. “Um dos intuitos é a segurança das pessoas. Tinha muita gente fazendo serviço com veículos que não estavam cadastrados na Prefeitura. Para cobrar deles e tirar de circulação, criamos uma lei”, explica.

A matéria do Executivo define ainda novas regras quanto à solicitação de bandeiras e relativas à padronização dos carros



Frederico Sehn

PRECARIEDADE: lei que disciplina serviços no município é de

usados para a realização do serviço (deverão ter quatro portas, ser na cor branca, com taxímetro e ter no máximo cinco anos de uso).

Gisch destaca que foi realizada uma audiência pública no município. Na ocasião, foi definida a necessidade de um táxi a cada 700 habitantes. Os motoristas já cadastra-

dos terão direito adquirido, mas novos taxistas passarão pelo processo de licitação. “O veículo precisa atender os requisitos e o motorista, entre outras coisas, precisa ter uma ficha criminal limpa”, relata.

O taxista que já tiver cadastro junto ao município terá até dois anos, a partir da vigência da Lei, para

se adequar. Além disso, as novas licenças serão concedidas com edital, sob o critério de 20%, no máximo, para empresas e 80% para pessoa física.

Haverá ainda infrações, multas, advertências, suspensão e até cassação do registro para o taxista que descumprir qualquer uma das regras estabelecidas.

LEI ULTRAPASSADA

Conforme informações da Prefeitura, a lei que disciplina os serviços de táxi, hoje, é de 1973. Além de ser carente de informações, ela estaria ultrapassada em sua estrutura. Informações anexadas junto ao projeto dão conta de que o Executivo recebe, constantemente, reclamações de munícipes - que denunciam a existência de táxis e serviços de transporte de passageiros clandestinos.

Vereador reclama de ponto facultativo

Santa Clara do Sul - Marcelo Foltz (PT), na sessão da Câmara da última semana, disse que o ponto facultativo nas repartições públicas - ocorrido no dia 5 -, teria afetado alguns moradores do município. Segundo ele, sobretudo na área da saúde. “Nestes casos, talvez seria necessário ter um plantonista no posto de saúde ou que morasse no Centro da cidade para atender a casos de emergência. Havia um funcionário de plantão, mas o celular dele não tinha sinal”, lamentou.

Ainda relatou que muitos trabalhadores precisaram faltar aos seus empregos porque tiveram de cuidar dos filhos pelo fato de as escolas estarem fechadas na sexta-feira.

Henrique Goettens (PMDB), por outro lado, orientou o colega a ter mais cuidado na hora de se pronunciar na tribuna. “O que não pode é o senhor simplesmente espalhar determinados assuntos sem saber o que realmente aconteceu”, rebateu. No caso da saúde, enfatizou que o plantão existe e que, às vezes, pode ocorrer de o plantonista estar realizando uma corrida e surgir outra nesse meio tempo. Para esses casos, citou que o município tem contrato com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para prestar o atendimento.

De acordo com o vereador Claiton Wickert (PTB), é desnecessário o plantonista morar no Centro, porque existe um cuidado de verificar se há sinal telefônico no local onde o funcionário mora. “O problema de sinal ocorre quando o motorista está no interior, levando algum paciente. Todos sabem as dificuldades de telefonia celular no nosso município.”

O colega Valdir König (PTB) ressaltou ser inviável deixar um plantonista no posto de saúde à espera de um chamado.



Serviço de Inspeção Municipal auxilia produtores a aprimorarem suas vendas.



Orientação sobre a legalização da produção agroindustrial local é realizada sem custos pela Saurb.

Lajeado acontece na agroindústria local com 16 empresas ativas credenciadas junto ao Serviço de Inspeção Municipal (SIM), desenvolvido pela Saurb. O serviço incentiva o consumo de alimentos certificados, aprimorando a venda dos produtos agroindustriais de forma legal e com valor agregado, gerando lucratividade e rentabilidade ao produtor. Janete Pflugseder, proprietária da agroindústria Embutidos São Bento, revela que, após a certificação, as vendas aumentaram em torno de 50%. Do total da produção, 90% é escoada através da Feira do Produtor Rural. É isso que o Governo de Lajeado quer e faz: valorizar seus empreendedores e auxiliá-los a crescer ainda mais.

Para receber a certificação SIM, entre em contato com a Saurb através do telefone 39821033. Todas as orientações sobre o processo de certificação não possuem custos.





VELOTERRA

Metade dos títulos fica no Vale

A 3ª etapa da Copa Borilli Racing, em Arroio do Meio, reuniu 170 pilotos. Das 17 provas disputadas no domingo, oito foram vencidas por atletas da região.

Esportes

PROUNI

La Salle oferece 23 vagas

Unidade de Estrela da Faculdade La Salle disponibiliza cursos gratuitos pelo programa federal. **Página 9**

LAJEADO

Dnit finaliza novo acesso na BR-386



Recuo central na rodovia facilita entrada ao bairro Conventos. Ontem, Dnit instalou tachões na BR-386. Investimento na melhoria e ampliação da pista custou R\$ 300 mil. **Página 13**

TEMPO NO VALE



Quarta-feira no Vale:
Sol e aumento de nuvens de manhã.
Pancadas de chuva à tarde e à noite.
Mínima: 5°C - Máxima: 16°C

AHORA

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, quarta-feira,
17 de junho de 2015
Ano 12 - Nº 1364

Avulso: R\$ 1,00

Fechamento da edição: 21h

AUSÊNCIA DO ESTADO

Consisa **revisa** contratos para manter atendimento

Sem previsão de acerto com relação às parcelas do ano passado, o Consórcio Intermunicipal de Saúde (Consisa) discute com os municípios adequação em contrato para cobrir as despesas do Samu. O déficit com o atendimento das unidades

na região alcança R\$ 470 mil. Conforme o presidente do consórcio, o prefeito de Westfália Sérgio Marasca, foi preciso usar dinheiro do caixa da instituição para manter as ambulâncias e a equipe médica. **Página 6**

Chegada do frio **altera** rotina das famílias

ANDERSON LOPES



TEMPERATURA MAIS BAIXA DO ANO: o amanhecer de ontem deu uma ideia de como será a semana na região. Máximas até sexta-feira não devem ultrapassar 17°C. A proximidade do inverno muda hábitos alimentares e aproxima famílias **Páginas 4 e 5**

CRISE NA SAÚDE

Sem dinheiro, hospital **ameaça** reduzir serviços

Redução nos repasses para atendimento pelo SUS obriga a administração do Hospital Estrela a revisar os investimentos para o ano. Déficit acumulado desde o fim de 2014 supera R\$ 1,4 milhão. **Página 7**

CPI DO LIXO

Pressão popular **resulta** mudança de opinião

Seis vereadores de Lajeado assinaram a CPI sobre contratos da limpeza urbana. Grupo de eleitores cobrava atitude dos parlamentares. Com o número, já é possível instaurar a investigação. **Página 6**



Fernando Weiss

fernandoweiss@jornalahora.inf.br

Muito mais do que um presídio

A ação voluntária que está erguendo um novo presídio em **Lajeado** serve de modelo ao Estado. Não é de agora, a imprensa da capital reconhece a união de esforços liderada por instituições locais para angariar recursos capazes de viabilizar a construção dos novos albergue e ala feminina. O trabalho voluntário ganha ainda mais destaque diante de um Estado ausente. E falido!

Em vez de se queixar e lamentar a falta de dinheiro do governo estadual, líderes comunitários arregaçam as mangas e mobilizam as mais variadas classes da sociedade regional. Palmas ao trabalho corajoso e inovador que está servindo de exemplo "a toda terra". Já arrecadaram mais de metade dos R\$ 800 mil necessários.

Onde vai parar?

Era só o que faltava. É trágico, e não menos revoltante, ver o presidente da câmara de **Lajeado**, Carlos Ranzi (PMDB) espalhar pela sede do Legislativo ordem proibindo jogos de azar na "casa do povo". A ganância de dinheiro público corre solta faz anos, mas disseminar jogo de azar, ilegal e imoral, só piora o conceito sobre a atuação dos vereadores e das dúzias de assessores.

Puxão de orelha

Repetidos discursos preconceituosos, proferidos na câmara de vereadores de **Estrela**, renderam a Andréas Hamster (PP) um puxão de orelha do diretório do partido. O assunto motivou reunião interna, há poucos dias, visto as declarações do vereador desde as eleições de outubro passado. De lá pra cá, foram vários momentos em que Hamster tratou com desdém e desrespeito a região e o povo nordestino.

Diante de tais posicionamentos, até parece que em Estrela não há problemas.

Reflexo do crescimento desordenado: o esgoto a céu aberto, como na antiga praça Mário Lampert, é uma das mazelas que assola a cidade. Abrir debate e envolver maior número de cidadãos é passo importante para sair do marasmo.



ANDERSON LOPES

Questões e feridas abertas

Lajeado desfruta de uma acelerada expansão urbana, fomentada por expressivos investimentos no setor da construção civil. Nas últimas décadas, multiplicam-se prédios, loteamentos, condomínios, pavimentações. A transformação da cidade é visível em todos os seus parcos 92 quilômetros quadrados de área. Cresce por todos os lados, e o rápido avanço da urbanização começa a cobrar preços elevados. O desafio é encontrar um ponto de equilíbrio entre o crescimento e a evolução.

Em setembro, ocorre mais uma edição da **Construmóbil**. A feira, pelo nome já traduz, reúne as principais discussões e temas inerentes ao setor. Serve de tribuna para lançamento de projetos, inovações tecnológicas, qualificação profissional, integração. Neste ano, terá tudo isso, com um

acréscimo relevante. A comissão organizadora pretende ser protagonista de um debate amplo e aprofundado sobre a cidade que temos e queremos.

Reuniões entre vários setores da sociedade civil organizada começam a tomar forma para estabelecer eixos centrais de discussão. Temas de polêmicas recorrentes, como patrimônio histórico, tratamento de esgoto, mobilidade urbana, espaços públicos, economia criativa, serão pauta de encontros e discussões pré-evento. A tendência é reunir variados setores e classes da sociedade para que saiamos do papel de coadjuvantes para protagonistas.

Falta cerca de três meses para

"O desafio é encontrar um ponto de equilíbrio entre o crescimento e a evolução."

a feira. Tempo suficiente para mobilizar a comunidade a se engajar num projeto crucial para o desenvolvimento de Lajeado, e por consequência da região. Afinal, ordenar o crescimento de uma cidade não depende só

do poder público ou da boa vontade de meia dúzia de arquitetos, engenheiros, biólogos, ambientalistas, muito menos da boa ideia de voluntários ou ONGs. Precisa emanar de um conceito integrado, no qual todos os cidadãos se sentem convidados e motivados a participar e interagir.

As reuniões sobre o assunto começaram ontem, e culminam num grande fórum de discussão e debate durante a Construmóbil. Vem novidade por aí!

CRON



Um Centro que põe o bem-estar da pessoa no centro das atenções.

A ciência previne os males dos homens, alivia dores e propicia determinadas curas. Mas não pode tudo. Por isso, o CRON valoriza a atenção e o carinho aos pacientes e respeito às suas famílias. E faz ainda mais: combina tecnologia e conhecimento para que o bem-estar das pessoas seja o centro de todas as atenções.

CENTRO DE ONCOLOGIA
CRON
VIVA PLENAMENTE

Estrela (Hospital de Estrela): 3720-5160
Lajeado Saldanha Marinho, 205: 3714-5559

www.cron.med.br

COMBATE AO CÂNCER | ATENÇÃO ÀS PESSOAS | CONHECIMENTO PARA A SAÚDE

Política

◆ Bacci questiona concessões

VALE DO TAQUARI — O deputado Enio Bacci (PDT) utilizou a tribuna da Assembleia Legislativa para falar sobre as concessões em rodovias federais anunciadas pelo governo federal. Segundo ele, o pacote anunciado pela União é preocupante, uma vez que a comunidade gostaria de participar da construção do compromisso

com as concessionárias. "O trecho da BR-386 entre Lajeado e Carazinho precisa ser duplicado, mas nós temos que saber qual o percentual de investimentos e o valor dos pedágios", alega. Segundo ele, a população não se importa em pagar um valor razoável desde que seja mantida uma boa qualidade nas estradas.

Seis vereadores assinam pedido de CPI

Parlamentares também questionaram outra vez o contrato entre Executivo e Stacione Rotativo

Lajeado

Os vereadores da base do governo Djalmo da Rosa (PMDB) e Carlos Ranzi (PMDB) resolveram apoiar o pedido de eleitores por uma investigação maior a respeito dos contratos de limpeza urbana firmados no município. O requerimento popular exige abertura de CPI para avaliar licitações desde 2005. Agora, seis parlamentares apoiam a iniciativa.

Este número já é suficiente para aprovação de um requerimento solicitando a comissão parlamentar de inquérito. "Mas queremos participação e apoio de outros vereadores", sustenta o engenheiro Douglas Sandri, representante do Grupo Vem pra Rua, responsável pela petição pública.

Além dos dois, também assinaram o documento os vereadores Mozart Lopes (PP), Círio Schneider (PP), Antônio Schefer (SDD) e Delmar Portz (PSDB). Para abertura de uma CPI, ainda será preciso aprovação de dez vereadores após ser protocolado o pedido, conforme consta no regimento interno.

Os pedidos iniciaram após o Ministério Público do Esta-

do (MPE) deflagrar a Operação Conexão, citando envolvimento das empresas W.K. Borges e Mecanicapina — atuais responsáveis pelos serviços de limpeza urbana em Lajeado — e também a suposta participação de servidores e do prefeito em negociações com empresários.

Waldir Gish (PP), Carlos Kayser (PP), Ernani Teixeira (PDT), Paulo Door (PMDB), Elio Lenhardt (PT), Sérgio Kniphoff (PT), Ildo Salvi (PT), Heitor Hope (PT) e Sérgio Rambo (PT) ainda não haviam assinado o requerimento popular até o fechamento desta edição.

Cinco projetos aprovados

Na sessão de ontem, todos os projetos foram aprovados. O primeiro deles autoriza repasse financeiro para o Centauros Rugby Clube para realização de aulas esportivas em escolas municipais. Também foi aprovado o Plano Municipal de Educação (PME).

Os vereadores ainda deram parecer favorável para as propostas de criação de vagas de professores de Educação Infantil, monitor de creche e agentes socioeducativos. Também foi aprovada abertura de crédito especial de R\$ 17 mil e inclusão de atividades no PPA e LDO



Vereador Djalmo da Rosa (PMDB), da base governista, assinou o requerimento popular pedindo CPI do Lixo

de 2015.

Direção da Stacione fala

Ontem, três diretores da Stacione Rotativo foram até o plenário debater com alguns vereadores sobre o contrato com o Executivo e o recente reajuste dos valores. Eles apresentaram índices de arrecadação e despe-

sas para justificar um desequilíbrio financeiro.

Antes disso, a empresa foi bastante criticada. "Pra mim é incompetência esse prejuízo", diz Portz. "Antes havia respeito com idoso. Hoje eles têm medo de ter carro guinchado. É balela esse prejuízo de um milhão", acrescenta Schefer.

MP pede retirada de projeto

Por meio de uma recomendação do Ministério Público (MP) assinada pelo promotor de Justiça, Sérgio Diefembach, a câmara deverá retirar da ordem de votação um projeto que altera o plano diretor no bairro Universitário. A intenção do Executivo era auxiliar na instalação de duas empresas. Moradores próximos são contra.

Deputados rejeitam cota para mulheres nos legislativos

País

Com número insuficiente de votos, a emenda que previa cotas para mulheres no parlamento foi rejeitada na Câmara. Apesar de obter 293 votos a favor, o texto não conseguiu chegar aos 308 votos necessários para ser aprovado. Houve 101 votos contrários e 53 abstenções.

O texto previa uma espécie de reserva de vagas para as mulheres nas próximas três legislaturas. Na primeira delas, de 10% do total de cadeiras na Câmara dos Deputados, nas assembleias legislativas estaduais e nas câmaras de vereadores. Na segunda legislatura, o percentual subiria para 12% e, na terceira, para 15%.

As vagas deveriam ser preenchidas pelo sistema proporcional. Se a cota não fosse preenchida, seria aplicado o princípio majoritário para as vagas remanescentes.

Deputados defenderam as cotas no debate em plenário. A deputada Luciana Santos (PCdoB-PE) disse que as mulheres já conquistaram marcos legais im-

portantes, como as leis Maria da Penha e do Feminicídio. "Ainda precisamos enfrentar o modelo político que exclui a participação das mulheres."

O líder do Psol, deputado Chico Alencar (RJ), disse que o aumento da participação de mulheres no Parlamento envolve uma batalha jurídica, política e cultural. "As mulheres são 52% da popu-

lação e, na Câmara, só tem 9,9% das vagas."

Segundo ele, o percentual é resultado de uma estrutura patriarcal e machista, que transborda do ambiente familiar para as relações sociais e instâncias do poder público. A deputada Janete Capiberibe (PSB-PE) disse não querer "superar os homens, mas atingir a igualdade."

Obra interrompida **prejudica** moradores

Atraso na pavimentação se deve a ajustes no solo, alega secretário de Obras

Lajeado

A Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (Sosur) promete retomar, na próxima semana, as obras de calçamento da rua Clara Ivone Ruschel, no bairro Campestre. Os trabalhos foram paralisados no mês passado. Pela previsão, a obra deveria ser concluída neste mês.

Ontem, uma empresa de materiais de construção recolheu fardos de bloquetes que seriam instalados. Moradores reclamam do atraso e da falta de informações sobre a obra.

Segundo o empresário Nestor Roberto Gudiel, 48, o transporte público não chega mais ao local

devido às condições da via.

De acordo com o secretário da Sosur, Adi Cerutti, o atraso foi motivado pela necessidade de um ajuste na via, fora da licitação. A secretaria removerá terra em um trecho para colocar na base mais sólida, e assim evitar instabilidade no terreno. O financiamento dessa via totaliza R\$ 300 mil.

Outras oito ruas, em obras, integram um convênio assinado entre a administração municipal e o Badesul, em 2014, com financiamento de R\$ 3 milhões. De acordo com Cerutti, todas devem ser concluídas em breve.

Das nove vias, duas recebem asfalto, a av. Carlos Kronhardt e a rua José Franz, em Conventos. As demais envolvem bloquetes.



Atraso na pavimentação da rua obriga moradores a caminhar um quilômetro até parada de ônibus

Além da rua do Campestre, estão em obras as ruas Emílio Cabal e Carlos Emilio Weiss, no

bairro Centenário; Elicir José Cassuli, no bairro Conventos; Professor Elmo Rothes, no bairro

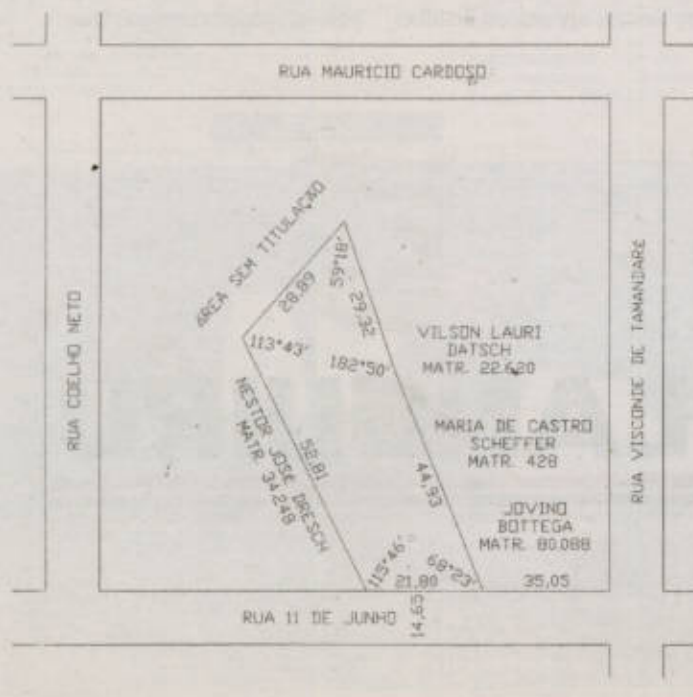
Jardim do Cedro; Juvenal José Pinto, no bairro Moinhos D'Água.

Bernadete Lazzeron, Registradora - Substituta do Registro de Imóveis de Lajeado-RS.

FAZ PÚBLICO, para conhecimento de todos aqueles a quem interessar possa, que Paulo Klauck, inscrito no CPF sob n 498.004.340-20, com endereço na Rua Maurício Cardoso, n 428, Bairro São Cristóvão, Lajeado-RS, depositaram neste Registro de Imóveis, os documentos exigidos pela legislação pertinente, para efeitos de averbação do Processo de Retificação, nos termos do artigo 213 da lei dos Registros Públicos, o qual foi autuado sob n CRI 051/2015, tendo por objeto uma área de terrenos urbana, sem edificações, localizada nesta Cidade, Bairro São Cristóvão, na Rua 11 de Junho, lado par, no quarteirão formado pelas Ruas 11 de Junho, Coelho Neto, Maurício Cardoso e Visconde de Tamandaré, considerada como Setor 08, Quadra 07, Lote 289, com as características e confrontações constantes na Matrícula n 64.089/livro n 2-RG, do Registro de Imóveis de Lajeado- Ditos documentos serão franqueados ao exame dos interessados, pelo prazo de 15 (quinze) dias, contados da data última publicação deste Edital, no Registro de Imóveis, situado na Rua Júlio de Castilhos n 745, sala 304, nesta Cidade, findo o qual, não sendo oferecida qualquer impugnação, proceder-se-á ao competente registro.

Lajeado, 10 de Junho de 2015.

Bernadete Lazzeron
Registradora-Substituta



**PREFEITURA MUNICIPAL
DE MARQUES DE SOUZA**

**RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE
DE LICITAÇÃO Nº 03-06/2015**

Nos termos do art. 25, II da Lei 8.666/93, RATIFICO a INEXIGIBILIDADE de licitação para a contratação da empresa SUPERAÇÃO - CONSULTORIA DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E ORGANIZACIONAL LTDA, para a prestação de serviços de Capacitação Desenvolvendo Ações na Equipe de Colaboradores da Secretaria Municipal da Saúde, ao valor total de R\$ 8.320,00 (oito mil trezentos e vinte reais), tudo conforme proposto no processo administrativo nº 345/2015.

Marques de Souza, 16 de junho de 2015.

RICARDO KICH
Prefeito Municipal

Publicação Legal.
Tem Local.
É no **A Hora**.

**PARA ANUNCIAR
É FÁCIL:**

editais@jornalahora.inf.br
3710-4221

Inflação deve superar 8% no ano, diz mercado

País

A projeção de analistas do mercado financeiro para a inflação subiu pela nona semana seguida. Desta vez, a estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de 8,4% para 8,7%, este ano.

Para 2016, a estimativa continua em 5,5%. Os índices são do boletim Focus, publicação semanal feita pelo Banco Central (BC). O IPCA - produzido pelo IBGE - é o indicador oficial do governo para aferição das metas inflacionárias.

A expectativa de mais inflação veio depois da divulgação do IPCA pelo IBGE, na última semana. O índice em maio ficou acima do previsto pelo mercado financeiro. No mês passado, o IPCA ficou em 0,7%. A inflação acumulada em 12 meses chegou a 8,47%, a maior desde dezembro de 2003, quando registrou 9,3%.

O BC reconhece que não deve entregar a inflação na meta este ano, ao projetar o IPCA em 7,9%.

Para tentar frear a alta dos preços, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC tem elevado a taxa básica de juros, a Selic. No dia 3, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC elevou a

Selic pela sexta vez seguida para 13,7% ao ano. Com o reajuste, o índice retornou ao nível de janeiro de 2009. Para as instituições financeiras, a taxa chega ao fim de 2015 em 14% ao ano.

Ano de recessão

Embora ajude no controle dos preços, o aumento da taxa Selic prejudica a economia, que atravessa um ano de recessão, com queda na produção e no consumo.

A expectativa das instituições financeiras para a retração da economia, este ano, passou de 1,3% para 1,35%. Essa é a quarta piora seguida na estimativa para o PIB.

Para o próximo ano, a projeção de crescimento passou de 1% para 0,9%. Na avaliação do mercado financeiro, a produção industrial deve ter queda de 3,2%, este ano e crescimento de 1,6%, em 2016.

A pesquisa do BC também traz a projeção para a inflação medida pelo Índice Geral de Preços, que foi alterada este ano. Para o IGP-M, a estimativa passou de 6,8% para 6,9%, em 2015. A projeção para a cotação do dólar continua R\$ 3,20, ao fim de 2015.

Fim da espera. Novo acesso é liberado

Dnit e Secretaria de Obras concluíram as mudanças no trecho da BR-386 ontem

Lajeado

Aguardado há mais de dez anos, o novo acesso ao bairro Conventos pela BR-386 foi concluída ontem.

Os motoristas que trafegam na rodovia no sentido **Lajeado/Forquetinha** utilizam desde segunda-feira à noite o recuo central para ingressar em direção ao bairro. Com o alargamento de parte da via, os veículos não precisam mais acessar a rua lateral e cruzar as duas pistas da rodovia federal.

Equipes do Dnit fizeram a pintura da estrada no trecho entre o posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e um posto de combustível, somando cerca de 300 metros de extensão. O investimento somou mais de R\$ 300 mil. Os tachões para demarcar a pista foram instalados ontem.

"Faltam apenas algumas placas de sinalização", relata o técnico rodoviário do Dnit, Rodrigo Aguirre.

Cones ainda ocupavam a pista ontem, para indicar as mudanças. Com o alargamento, Aguirre ressalta a necessidade de o motorista cruzar apenas uma pista ao fazer a conversão à esquerda. Desta forma, deve haver mais segurança na travessia e redução do tempo de espera.

As obras, consideradas paliativas, iniciaram em abril. Um contrato de parceria com o Dnit permitiu que a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos auxiliasse com a cedência de material de construção para a faixa adicional.

Segundo o secretário, Adi Cerutti, foram mais de 300 metros cúbicos de rachão e até 320 metros quadrados de base de brita.

Servidores também instalaram mais de 540 metros de meio-fio nos canteiros, os quais foram estreitados. Cerutti acrescenta o trabalho de transposição de postes de iluminação pública e o replantio de dez árvores para o Parque de Eventos.

"Foi trabalhoso. Mas a obra atende ao pedido antigo da comunidade", diz. A 300 metros da PRF, o cruzamento tem constante



Com as mudanças, motoristas que acessam o bairro Conventos só precisam atravessar uma das pistas da BR-386. Investimento na obra chegou a R\$ 300 mil



Servidores do Dnit instalaram os tachões na pista da BR-386 ontem

“Foi trabalhoso. Mas a obra atende ao pedido antigo da comunidade”

Adi Cerutti
Secretário de Obras

fluxo de veículos, em especial caminhões.

Resposta à mobilização

Descontentes com o perigo no trecho, moradores e motoristas trancaram a BR-386 por duas horas, em outubro do ano passado. Mais de 300 pessoas participaram do ato, em protesto à demora na realização de obras no local.

A administradora Gianici Birkheuer esteve na manifestação. Desde então, relata o maior em-

penho dos responsáveis em fazer melhorias. "Com certeza, os pedidos da comunidade fizeram a diferença", diz.

Gianici mora em Conventos faz cerca de dez anos e costuma passar pelo acesso pelo menos três vezes por dia. Com as mudanças, espera por mais segurança na travessia. Da mesma forma, o borracheiro Arno Penovit aguarda pela redução de acidentes. Com a oficina às margens da rodovia, já presenciou mais de quatro mortes no local. "O fluxo é muito grande, o dia todo."

O caminhoneiro Luís Henrique Hubner sempre que pode evita passar pela rodovia, cortando caminho para casa pela av. Benjamin Constant. Acostumado a fazer o percurso do estado a Santa Catarina, cita o trecho da BR-386 como um dos mais perigosos.

No acesso ao bairro Conventos, reclama da demora para cruzar em horário de pico, às 18h. "Teve dias que esperei mais de 30 minutos", diz. Com as mudanças, torce para a redução de tempo de espera e mais segurança.

SEM FAIXAS DE SEGURANÇA

Moradores questionam a falta de faixa de segurança no trecho, dificultando a travessia de pedestres. O técnico em autoelétrica, Ailton Muskopf, costuma presenciar cenas de pessoas que tentam cruzar o local. "Eles precisam pensar em quem não está de carro também. Famílias cruzam a rodovia para fazer compras, por exemplo."

Segundo o técnico Aguirre, a autarquia não pode mais demarcar essas passagens em rodovia federal. "Por mais que tenham faixas, os veículos não costumam parar na rodovia", diz. Por enquanto, não há projeto para construção de passarela ou outra forma de travessia aos pedestres.